

Reação de 46 cultivares de feijoeiro comum a três isolados de *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens*

*Marcella Camargo de Sousa*¹, *Adriane Wendland*², *Ronair José Pereira*³

A murcha de curtobacterium, causada por *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff), do feijoeiro comum tem se tornado doença de importância e ocorrência freqüente em várias localidades do país. Por colonizarem o xilema, os sintomas na planta infectada são de flacidez e murcha, mosaico, encarquilhamento e queima do bordo, e a morte da planta, podendo causar perdas de até 90% da produção. Com o objetivo de identificar e quantificar genótipos resistentes e susceptíveis a doença, foram inoculados com o patógeno 46 cultivares, sendo eles do IAPAR, do IAC e da Embrapa, com 3 isolados de regiões distintas. A inoculação foi realizada após dez dias do plantio das cultivares e foram submetidas à duas avaliações, a primeira após 15 dias da inoculação e a segunda com 20 dias. Os sintomas foram avaliados conforme a severidade da doença, numa escala de notas de 1 a 9. As análises foram submetidas ao teste de Scott Knott e verificou como genótipos resistentes o IAC Alvorada, o IAC Diplomata, o BRS Radiante e o IAC Harmonia e suscetíveis foram as linhagens CNFC 11954 e CNFP 11979.

¹ Estudante de graduação em Agronomia da Universidade Federal de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, marcella.camargos@hotmail.com

² Dra em Fitopatologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, adrianew@cnpaf.embrapa.br;

³ Esp. Em Matemática, assistente da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, ronair.pereira@embrapa.br.